

SIN141 Computação Orientada a Objetos **Lista de Exercícios 2** 19/06/2018

Classes (Parte 2)

ATENÇÃO: Todas as respostas e programas serão enviados via **PVANet** e aceitarei apenas arquivos "txt" que conterão todos os programas do roteiro. **NÃO** aceitarei zip, doc, etc; apenas txt.

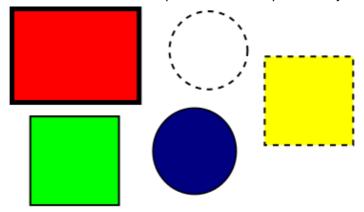
Exercícios (Entrega individual um dia antes da prova: 19/06/2018)

Descritivos (para Revisão apenas)

1) Preencha as se	guintes lacunas:	
a) Tratar um objet	o de classe básica como um	pode causar erros.
b) Funções que po	odem ser sobrescritas são declarada	s com a palavra-chave
c) Se uma classe o	contém pelo menos uma função virt	ual pura ela é uma classe
	envolve utilizar um ponteiro de clas básica e de classe derivada.	se básica para invocar funções virtual em
e) Classes	não permitem que objetos s	sejam instanciados.
f) Se uma classe	e derivada de uma classe _, ela continuará sendo uma classe	não implementar uma função
g) Uma classe pod	de ser derivada de mais de uma clas	sse básica através da
h) O uso de tornar genérica e	representa uma reusabilidad seus trechos de códigos serem utiliz	le de código em que uma classe pode se zados com diferentes
i) Para definir uma	a classe genérica deve-se usar a sint	taxe
	plementação dos métodos de uma emcima do seu nome.	classe genérica, cada um deles possui a
k) Ao usar	, as classes <i>não</i> podem sepa	radas em arquivos (.h) e (.cpp).
I) O tratamento o	de exceções possui basicamente a	s palavras-chave,e
m) A palavra	permite definir um bloco de	prova.
	este de exceção, essa deverá ser la u numa função que foi invocada no l	ançada pela palavra no próprio oloco de prova.
o) Toda exceção lançado.	lançada será tratada em um bloco	referente ao tipo do objeto
p) Quando uma _ deve ser relançad	precisa ser tratada em a para um chamador anterior. A isso	dois pontos diferentes de um sistema, ela o denominamos

Implementação (Divida cada projeto em .h, .cpp, main e makefile)

1) (Projeto FormaBásica) Na lista de exercícios anteriro, criamos um projeto para programas de manipulação de imagens, em que figuras geométricas, que são desenhadas numa tela, podem ter suas características armazenadas por diferentes tipos de objetos.



Tais figuras geométricas podem manter características como **posição na tela (x, y)**, **cor de fundo**, **tipo de contorno**, **espessura do contorno** além de outras características relacionadas com o tipo da figura (círculo ou retângulo).

Sendo assim, definiu-se uma hierarquia de herança contendo uma classe básica **FormaBasica** com os atributos como "**private**" na sua implementação. Dessa forma, objetos como Circulo e Retangulo foram derivados da classe básica conforme o diagrama:

```
FormaBasica
- x : double;
v : double;
- cor : int:
- espessuraContorno : int;
- tipoContorno : int;
+ FormaBasica( );
+ FormaBasica(const double, const double, const
int, const int, const int);
+ FormaBasica(const FormaBasica&);
+ ~FormaBasica( );
+ setX(double);
+ getX( ) : double;
+ setY(double);
+ getY( ) : double;
+ setCor(int);
+ getCor( ) : int;
+ setEspessura(int);
+ getEspessura( ) : int;
+ setContorno(int);
+ getContorno( ) : int;
+ operator=(const FormaBasica&) : FormaBasica&;
+ imprime();
friend operator << (...) : ostream&;
friend operator>>(...) : istream&;
```

```
Circulo
- raio : double;
+ Circulo();
+ Circulo(const double, const double, const
int, const int, const int, const double);
+ Circulo(const Circulo&);
+ ~Circulo();
+ setRaio(double);
+ getRaio() : double;
+ operator=(const Circulo&) : Circulo&;
+ imprime();
+ area() : double;
friend operator<<(...) : ostream&;
friend operator>>(...) : istream&;
```

```
Retangulo
- largura : double;
- altura : double;
+ Retangulo();
+ Retangulo(const double, const double, const int,
const int, const int, const double, const double);
+ Retangulo(const Circulo&);
+ ~Retangulo();
+ setLargura(double);
+ getLargura( ) : double;
+ setAltura(double);
+ getAltura( ) : double;
+ operator=(const Retangulo&) : Retangulo&;
+ imprime( );
+ area( ) : double;
friend operator<<(...) : ostream&;</pre>
friend operator>>(...) : istream&;
```

Refaça a implementação da classe mas agora defina e implemente qual o método que poderia ter uma característica **Polimórfica**? Lembre-se que não basta apenas o método para testar a o polimorfismo.

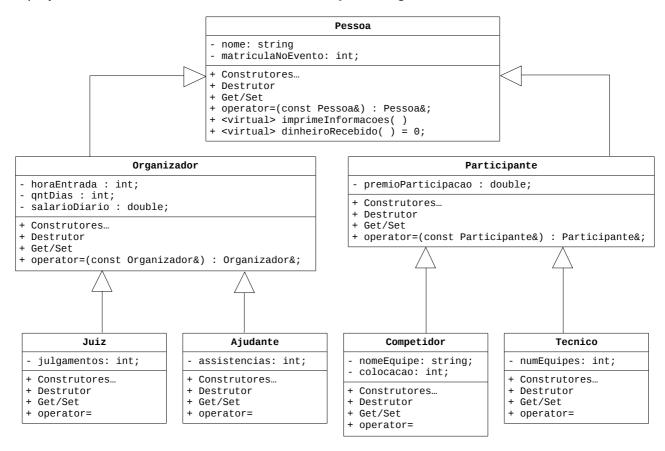
Na mesma idéia, qual método poderia dar uma característica de *classe abstrata* para a classe básica? Faça essa implementação também.

Inclua mais duas classes no projeto, uma para representar uma forma **Triângulo** e uma para representar uma forma **Quadrado** (Note que existe uma relação entre Quadrado e Retângulo).

Implemente uma função **main** que possa fazer os testes das modificações que você realizar no projeto.

2) (Projeto Competicao) Implemente um projeto orientado a objetos para organizar as informações de todos os perfis de pessoas que atuam em uma competição como organizadores ou participantes e ao final, poder gerar relatórios contendo as informações pertinentes das pessoas e também calcular o dinheiro ganho na competição.

O projeto deverá ser modelado conforme o esboço do diagrama UML abaixo:



Para o cálculo do dinheiro recebido na competição, seguem algumas instruções:

- Juiz: Recebe o número de dias vezes o salário diário + 15 reais por julgamento.
- Ajudante: Recebe o número de dias vezes o salário diário + 10 reais por assitência.
- **Competidor**: Recebe 100 reais de participação + 300 reais dividido pela colocação se ficar em primeiro, segundo ou terceiro.
- Tecnico: Recebe 100 reais de participação + 50 reais por equipe que lidera.

3) (Array Especial) (Templates não se dividem em .h e .cpp) Implemente uma classe genérica, através de template, que deverá simular um array com algumas características especiais:

```
ArrayEspecial<T>
- elementos : T*;
- tam : int;
- max : int;
- ativos : bool*;

+ ArrayEspecial();
+ ArrayEspecial(const ArrayEspecial<T>&);
+ ~ArrayEspecial();
+ operator=(const ArrayEspecial<T>&) : ArrayEspecial<T>&;
+ insere(T e, int pos);
+ remove(int pos);
+ imprimeElementos();
```

- O armazenamento dos elementos será de forma dinâmica;
- O array possuirá um vetor auxiliar de *booleanos* para indicar quais elementos estão ativos ou não.
- O atributo tam guardará o número de elementos ativos.
- O atributo max representa o tamanho máximo do conjunto.
- O construtor-padrão deve alocar um espaço para 10 elementos apenas.
- O construtor de cópia e operador de atribuição entre objetos deve fazer a cópia correta das informações.
- O método insere recebe o elemento a inserir e uma posição, se a posição já possuir um elemento (estar ativa), a inserção não é feita.
- O método remove recebe uma posição para remover um elemento, e a operação deve ser concretizada apenas se tinha um elemento ativo nessa posição.
- O método imprime, mostra na tela apenas os elementos ativos.

Crie uma função main que seja capaz de testar cada uma das funcionalidades da sua classe, e teste-a com diferentes tipos.

- **4) (Tratamento de Exceção)** Crie classes onde os objetos deverão representar exceções a serem usadas na estrutura do exercício anterior.
- Crie uma exceção para o método insere caso a posição esteja ocupada.
- Crie uma exceção para o método insere caso a posição de inserção seja inválida.
- Crie uma exceção para o método remove caso a posição de remoção seja inválida.
- Crie uma exceção para o método remove caso a posição já estivesse liberada.

Faça os lançamentos corretos (throw) em caso de "erros" que podem ocorrer nessas operações.

Modifique a função main anterior para fazer o tratamento correto das exceções lançadas (*try, catch*) e implemente na main instruções que forçarão as guatro exceções a serem lançadas.